



DISCIPLINA: SER – 336009 METODOLOGIA DA PESQUISA SOCIAL

PERÍODO: 2017/1

PROFESSOR: CARLOS ALBERTO FERREIRA LIMA

EMENTA: Paradigmas e disputas metodológicas vigentes na teoria e na prática da ciência (dialética, positivismo, empirismo, estruturalismo, sistemismo, hermenêutica). Polêmicas dominantes e dinamismo atual da discussão metodológica; a interdisciplinaridade e a complexidade. Problematização atual da cientificidade, a dialética, unidade e diversidade da ciência, em particular a posição das Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa e sua credibilidade científica. Grandes temas da metodologia: ideologia, neutralidade e objetividade, débito social da ciência, conhecimento e colonialismo, teoria e prática, ética da intervenção, estrutura e história, sujeito e objeto, teoria crítica. Explicação teórica e suporte empírico. Construção e desconstrução do conhecimento. Crítica e autocrítica.

I – Introdução¹

Inegavelmente existem distintos métodos de apreensão do real. Cada um tem como pressuposto uma filosofia que o enforma, ou melhor, uma *visão de mundo*. O método nos auxilia a trilhar o caminho espesso de desvelamento do real. Concretamente vivemos em uma sociedade capitalista e o método deverá nortear a pesquisa para compreendermos e desvendarmos o movimento do sujeito *capital*. A disciplina procurará enfatizar o árduo caminho da ciência. O método materialista dialético será prevaiente nesta disciplina.

II - Capitalismo e o método de análise

II a - A contraposição metodológica: Positivismo x Dialética e as fontes

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. SP, Abril Cultural, 1978, Caps. I e II.

LÖWY, Michel. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen*, SP, Busca Vida, cap.1.

¹ As leituras obrigatórias serão definidas após conversa que o professor manterá com a turma.

- ENGELS, F. *Anti-dühring*, SP, Boitempo, 2015.
- LÉNINE, V.I. *As três fontes e as três partes constitutivas do marxismo*, O.C., T. 1, Lisboa-Moscovo, Progresso/Avante, 1977.
- LÖWY, Michel e NAÏR, Sami. *Lucien Golmann ou a dialética da totalidade*, SP, Boitempo, partes II e III, 2009.
- GOLDMANN, Lucien. *Ciências humanas e filosofia*, SP, DEL, 1967. O livro se encontra esgotado. O professor o disponibilizará em PDF.

II b – Marx e o modo de pensar dialético

- MARX, Karl. Posfácio da segunda edição, In, *O capital*, SP, Boitempo, 2013. SP, Boitempo, 2013.
- _____. Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política, In, *O método em Marx – Antologia*, BSB, Iskra/Centelha Cultural, 2016.
- _____. Introdução de 1857, In, *Grundrisse*, SP, Boitempo, 2011.
- _____. Crítica da dialética e da filosofia hegelianas em geral, In, *Manuscritos econômico-filosóficos*, SP, Boitempo, 2004.
- _____. Glosas marginales al “tratado de economia política” de Adolfo Wagner, In, *El capital*, México, FCE, L. I, 1973.
- _____. *A ideologia alemã*, RJ, Civilização Brasileira, 2007, Parte I.
- _____. Carta a Annenkov, In, *Marx Engels* (Org. Florestan Fernandes), SP, Editora Ática, 2003.
- PAULA, João Antonio de. A “Introdução” dos Grundrisse, In, *O ensaio geral: Marx e a crítica da economia política (1857-1858)*, (Org. PAULA. J.A. de) BH, Autêntica, 2010.
- M,ÉSZÁROS, István. Marx “filosófico”, In, *História do marxismo*, SP, Paz e Terra, Vol. I, 1980.

III - A contradição e as leis de movimento do sujeito capital

- KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*, RJ, Paz e Terra, 1986, Parte 1.
- MANDEL, *O capitalismo tardio*, SP, Abril Cultural, Col. Os Economistas, 1982
- LEFEBVRE, H. *Lógica formal/lógica dialética*, RJ, Civilização Brasileira, 1987, caps. I

e IV.

IV – Teoria e práxis

- LUKÁCS, Georg. O que é o marxismo ortodoxo?, In, *História e consciência de classe*, SP, Martins Fontes, 2003.
- KORSCH, Karl. *Marxismo e filosofia*, RJ, UERJ, 2008.
- NETTO, J. P. *Introdução ao estudo do método de Marx*. O professor disponibilizará em PDF.
- DUSSEL, E. *La producción teórica de Marx, um comentario a los GRUNDRISSE*, México, Siglo XXI, Primeira parte, 1985.
- ROSDOLSKY, R. *Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx*, SP, Uerj/Contraponto, 2001, Cap. 3.

V – Ideologia, totalidade e consciência de classe

- MARX, Karl. *A ideologia alemã*, RJ, Civilização Brasileira, 2007, Parte I.
- MÉSZÁROS, István. *O conceito de dialética em Lukács*, SP, Boitempo, 2013, cap.6.
- _____. *O poder da ideologia*, SP, Boitempo, 2004, cap. 6.
- LUKÁCS, Georg. Op. Ct..
- CAMPOS, L. Mecanismos de produção da ideologia, In, *A crise da ideologia keynesiana*, caps.1 e 2 SP, Boitempo, 2016.
- KOSIK, K. Op. Cit. Parte 2

VI - Objetivos:

- Contrapor a análise positivista à análise materialista dialética;
- Saber como se processam tais conhecimentos;
- Discutir relação teoria e prática;
- Discutir as categorias ideologia, totalidade e ciência.

VII – Metodologia de ensino:

A metodologia a ser utilizada pressupõe uma participação ativa e, fundamentalmente, crítica por parte do aluno. É de bom alvitre que o discente possua uma razoável bagagem de conhecimento da crítica à economia política. Nesse sentido, nos reportaremos a algumas obras de Marx e outros autores marxistas para exemplificar a utilização do método dialético. A metodologia buscará promover o desenvolvimento intelectual dos discentes, numa perspectiva teórico-histórica, compromissada com a

construção de um saber eminentemente crítico. Para atingir este objetivo serão desenvolvidas as seguintes atividades: aulas expositivas por parte do professor, seminários efetuados pelos discentes, discussão de textos científicos de obras importantes, de artigos saídos na mídia etc., objetivando a aquisição, pelo estudante, da almejada autonomia intelectual ao estimular o hábito da leitura e senso crítico dos alunos.

No final do curso o discente deverá apresentar um trabalho final com tema atinente à pesquisa que, em tese, pretende desenvolver.

V – PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- 1 - Aulas expositivas e/ou dialogadas;
- 2 - Leituras e discussão de literatura selecionada;
- 3 - Apresentação de seminários e,
- 4 - Utilização de recursos audiovisuais.

VI – AVALIAÇÃO

O conceito final levará em conta o empenho dos discentes nas diversas atividades desenvolvidas no decorrer do curso.

O trabalho final, deverá ter, no mínimo, 10 e, no máximo, 15 páginas, digitado em fonte Times New Roman 12 ou Arial 11, com espaço 1,5 e de acordo com as normas da ABNT.

A menção final corresponderá a uma média ponderada de três aferições, valendo de 0 a 10 cada, com os seguintes pesos.

- a) apresentação de seminários e pontualidade na entrega dos trabalhos: peso 2;
- b) frequência, participação em aula, resenha, discussão dos textos: peso 4 e
- c) trabalho escrito final, individual: peso 4.